

Brasil sobe para a 56 º posição no ranking Global de Tecnologia da Informação

12 April 2011

Kai Bucher, Associate Director, Communications, Tel.: +1 212 703 2377, kai.bucher@weforum.org

[Arabic](#) [Español](#) [Français](#) [Deutsch](#) [Português](#) [中](#) [文](#)

• edição do Relatório Global de Tecnologia da Informação 2010-2011, Transformações 2.0 é lançado hoje com foco especial em TCI como catalizador de mudanças

• [Alan Marcus](#), Diretor Sênior e Chefe de Tecnologia de Comunicação e Informação do World Economic Forum, está disponível no site: <http://www.weforum.org/gtr>

Nova York - O Brasil subiu 6 lugares e está na 56ª colocação no ranking do Relatório Global de Tecnologia da Informação 2010-11, divulgado hoje pelo World Economic Forum. A Suécia (1ª) e Cingapura (2ª) continuam ocupando os primeiros lugares. Os países nórdicos e Tigres Asiáticos confirmam sua liderança na adoção e implementação de avanços na área de TCI para sustentar o crescimento e desenvolvimento. A Finlândia pula para o terceiro lugar, enquanto a Suíça e os Estados Unidos estão indolentes em 4º e 5º lugares. O 10º aniversário do relatório analisa o potencial da TCI para transformar a sociedade na próxima década por meio da modernização e inovação.

O ator empresarial sofisticado e inovador do País ainda lidera o ranking de TCI no Brasil. O governo também está promovendo a TCI ativamente como parte da sua agenda de desenvolvimento e crescimento. Apesar do pequeno avanço brasileiro, o desenvolvimento e inovação da TCI e os avanços do setor privado em geral ainda sofrem com a baixa qualidade do ambiente do mercado e do marco regulatório. O preparo da população brasileira para adotar a TCI também está abaixo do esperado.

Com a inclusão de um número recorde de 138 economias, o relatório ainda é a maior e mais confiável avaliação internacional do impacto de TCI no processo de desenvolvimento e competitividade das nações. O Índice de Tecnologia da Informação (ITI) avalia o nível de preparo dos países para adotar a TCI em três áreas: no ambiente regulatório, empresarial e de infraestrutura da TCI; o preparo dos três principais grupos – indivíduos, empresas e governos – para usar e aproveitar da TCI; e a implementação real das tecnologias disponíveis.

Essa edição do 10º aniversário do relatório adota o tema de Transformações 2.0 para explorar as transformações futuras da TCI e seu impacto nas pessoas, empresas e governos nos próximos anos. Desde o primeiro relatório, o volume de informações criado pela sociedade digital cresceu de uma maneira surpreendente. Para medir o impacto da TCI e essa revolução de dados, o 10º aniversário do relatório acompanha o lançamento de uma nova plataforma para compartilhar informações e oferecer ferramentas para explorar o impacto da tecnologia de informação em várias áreas socioeconômicas. A plataforma é baseada no banco de dados da DevInfo e inclui uma ferramenta para visualização de dados desenvolvida pela agência de relações públicas RuderFinn.

"A TCI, especialmente, a Internet, mudaram o mundo e as nossas vidas devem passar por transformações ainda mais rápidas no futuro", afirmou [Sourintha Datta](#), Professor da Roland Berger de Negócios e Tecnologia da INSEAD e editor conjunto do relatório. "No início dessa segunda década do Relatório Global de Tecnologia da Informação a nossa intenção é de continuar informando legisladores e líderes dos setores público e privado por meio de uma base de referência e ferramenta única, abordando os desafios e oportunidades das transformações 2.0", concluiu.

"A inovação e a TCI são fatores importantes para o crescimento no longo prazo que oferecem inúmeros benefícios econômicos e sociais e a capacidade de melhorar a vida de todos", afirmou [Alan Marcus](#), Diretor Sênior e Chefe de Tecnologia de Comunicação e Informação do World Economic Forum. "Os países estão integrando novas tecnologias e aproveitando da revolução de dados em suas estratégias de crescimento, criando plataformas para economias competitivas e robustas no futuro."

O relatório é produzido pelo Centro de Competitividade e Desempenho Global do World Economic Forum em colaboração com a INSEAD, a maior escola internacional de negócios do mundo, dentro da estrutura da Rede de Competitividade Global e o Programa de Parceria Industrial para as Indústrias de Tecnologia da Informação e Telecomunicações, do World Economic Forum.

O Índice de Tecnologia da Informação (ITI) é baseado em dados no domínio público, de instituições e profissionais da setor de viagens e turismo e nos resultados da Pesquisa de Opinião de Executivos, uma pesquisa anual de grande alcance desenvolvida pelo World Economic Forum, em conjunto com seus institutos parceiros (principais institutos de pesquisa e organizações comerciais) nos países analisados no relatório. A pesquisa entrevistou mais de 15 mil executivos e produziu dados inéditos a respeito de vários aspectos qualitativos para avaliar o preparo tecnológico de cada nação.

O ranking ITI é acompanhado por contribuições de acadêmicos e profissionais explorando as transformações 2.0, a economia emergente da Internet, as comunidades nascendo em volta das vias digitais, o impacto da TCI na redução de pobreza, a localização 2.0, o potencial de serviços bancários móveis no mundo emergente, entre outros assuntos. Além disso, o relatório inclui quatro análises mais detalhadas que exploram algumas experiências nacionais/regionais que adotaram a TCI para aumentar a competitividade: a Costa Rica, a Arábia Saudita e políticas e mudanças na área de banda larga na Europa e nos Estados Unidos.

O relatório inclui perfis detalhados dos 138 economias analisadas, oferecendo um retrato da penetração e utilização de TCI em cada economia. O relatório também inclui uma seção dedicada a tabelas de dados que inclui os 71 indicadores utilizados no cálculo do Índice.

Os editores do relatório são [Sourintha Datta](#), Professor da Roland Berger de Administração e Tecnologia, INSEAD, França; e [Irene Mia](#), Diretora e Economista Sênior do Centro de Competitividade e Desempenho Global, World Economic Forum.

[Global Information Technology Report 2010–2011](#)

#

Notas aos Editores

• <http://www.weforum.org>
• <http://www.weforum.org/press> e <http://www.weforum.org/press>
• <http://www.weforum.org/press>
• <http://www.weforum.org/press>
• <http://www.weforum.org/press>

O World Economic Forum é uma organização internacional e independente comprometida em melhorar as condições do mundo, envolvendo lideranças empresariais, políticas e acadêmicas e outros líderes da sociedade civil para estruturar agendas locais, regionais e globais.

Incorporada como uma fundação sem fins lucrativos em 1971 e sediada em Genebra, na Suíça, o Forum não está ligado a interesses políticos, partidários ou nacionais (<http://www.weforum.org>).

The World Economic Forum is an international institution committed to improving the state of the world through public-private cooperation in the spirit of global citizenship. It engages with business, political, academic and other leaders of society to shape global, regional and industry agendas.

Incorporated as a not-for-profit foundation in 1971 and headquartered in Geneva, Switzerland, the Forum is independent, impartial and not tied to any interests. It cooperates closely with all leading international organizations (www.weforum.org).